

DIIESE

Subseção Federação dos Trabalhadores da
Saúde do Estado de São Paulo

Boletim Mensal – Ano III – Nº 25

Novembro de 2013

TRABALHO NA SAÚDE

Estado de São Paulo



DIIESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



APRESENTAÇÃO

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho, com carteira assinada, do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

A observação e acompanhamento constantes das movimentações do mercado de trabalho formal são elementos indispensáveis à compreensão da conjuntura do emprego e da inserção da categoria do trabalhador da saúde privada e filantrópica. Trata-se de instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma adequada ação sindical.

Boa leitura!

DESTAQUES

- ✓ **Emprego formal segue crescendo em setembro. Em São Paulo, setor de Serviços responde por 54,9% das novas vagas (pág. 3)**
- ✓ **Saúde privada paulista abre 3.101 novas vagas em setembro. Saldo do emprego em 12 meses cresce pela segunda vez no ano (pág. 4)**
- ✓ **Emprego formal na saúde privada paulista, em 12 meses, tem segunda alta após oito quedas. Número de vagas é o melhor já registrado para setembro (pág. 6)**
- ✓ **Massa salarial da saúde privada cresce R\$ 1,4 milhões em setembro. Salário médio de admissão fica em R\$ 1.523,10 (pág. 8)**
- ✓ **Em setembro, “Técnicos e auxiliares de enfermagem” foi a ocupação que mais gerou emprego. Seis ocupações respondem por 78,9% das novas vagas (pág. 11)**
- ✓ **Em agosto, Brasil possuía 1,83 milhões de profissionais da saúde privada. São Paulo possuía 655,8 mil profissionais (pág. 12)**

Emprego formal segue crescendo em setembro. Em São Paulo, setor de Serviços responde por 54,9% das novas vagas

Em setembro de 2013, a criação de vagas de emprego formal cresceu 65,4% na comparação com o mês anterior. Segundo dados do CAGED-MTE, a economia nacional criou cerca de 211 mil novas vagas. Em agosto o número de novas ficou em 127,6 mil. Na comparação com setembro de 2012, o resultado também é positivo, um aumento de 40,4%.

No acumulado do ano, até setembro, o mercado de trabalho brasileiro foi capaz de gerar 1,04 milhão de novos postos de trabalho formal. Na comparação com o mesmo período do ano passado, este resultado revela uma queda de 17,1% no ritmo de geração de emprego. Na verdade, o desempenho na geração de empregos, no período de janeiro a setembro deste ano, só é melhor que o resultado de 2009, ano de pico da crise econômica internacional, quando foram criadas apenas 932,6 mil vagas.

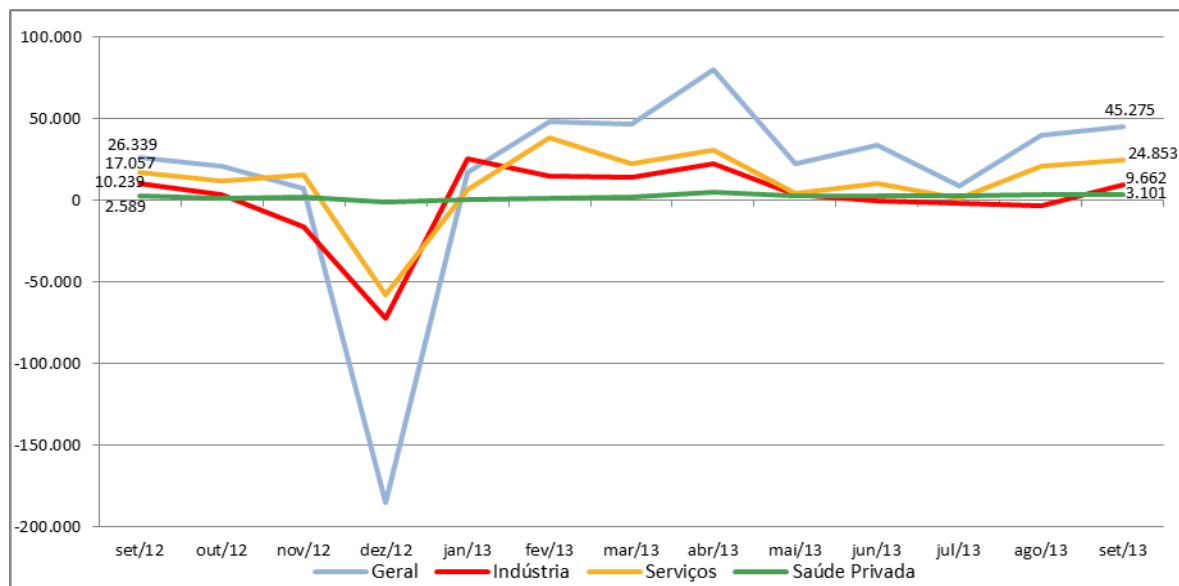
Desagregando as vagas pelos setores econômicos podem-se evidenciar as áreas em que a dinâmica do emprego está sendo mais intensa. Em 2013, o Comércio tem sido o setor com maior dificuldade para gerar novos empregos. Até setembro, a comparação do saldo do emprego com o resultado do mesmo período em 2012 revela uma queda de 48,4% no número de novas vagas. O setor de Serviços, por outro lado, tem sido o grande responsável pela geração de novas vagas neste ano, 46% do total. Ainda assim, na comparação com 2012, verifica-se uma queda de 17,3% do número de vagas criadas no setor de Serviços. Na realidade, a Indústria é o único setor que apresenta números positivos para a geração de empregos na comparação com o ano passado, um aumento de 6,2%.

No estado de São Paulo, foram gerados 45,3 mil postos de trabalho formal em setembro, 14,4% a mais do que a geração de emprego em agosto. Na comparação com setembro de 2012, o resultado também é bastante favorável, cerca de 71,9% de aumento na geração de novos empregos.

Na comparação com setembro de 2012, Comércio e Serviços registraram crescimento do número de novas vagas, enquanto Indústria, Agropecuária e Construção Civil registraram queda. Em setembro de 2013, a maior parte dos novos empregos do estado de São Paulo foi gerada pelo setor de Serviços, 54,9%.

Em setembro, o setor de saúde privada criou 3.101 novas vagas no estado de São Paulo, 4,4% a menos do que em agosto (3.243). Na comparação com setembro de 2012 observa-se um crescimento de quase 20% (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico
Estado de São Paulo, setembro/2012 a setembro/2013



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Saúde privada paulista abre 3.101 novas vagas em setembro. Saldo do emprego em 12 meses cresce pela segunda vez no ano

Em setembro, o setor de saúde privada do estado de São Paulo foi capaz de gerar um saldo de 3.101 novas vagas de trabalho com carteira assinada. Este resultado indica uma queda de 4,4% na comparação com agosto. Na comparação anual, com setembro de 2012, o resultado é favorável, um crescimento de quase 20%. Este resultado positivo para a comparação anual, após uma série de resultados negativos divulgados por este boletim em edições anteriores, dá indicações de uma lenta recuperação do ritmo de geração de novos empregos.

A maior parte das novas vagas, de setembro, 52%, foi criada na capital, num total de 1.614 novos postos de trabalho. Por outro lado, o município de Itapetininga registrou o pior desempenho do saldo do emprego, com o expressivo fechamento de 485 postos de trabalho (Tabela 1).

TABELA 1**Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada
Municípios paulistas, setembro de 2013**

Posição	Municípios	Admitidos	Desligados	SALDO
AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS				
1ª	São Paulo	7.945	6.331	1.614
2ª	Santo André	551	351	200
3ª	Barueri	455	281	174
4ª	Taubaté	225	125	100
5ª	São Bernardo do Campo	346	250	96
REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS				
1ª	Itapetininga	55	540	-485
2ª	Birigui	33	70	-37
3ª	Diadema	45	59	-14
4ª	Suzano	44	58	-14
5ª	Barretos	62	75	-13

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

De janeiro a setembro de 2013, a saúde privada paulista acumula saldo de 23.265 novos postos de trabalho. Em 12 meses, o saldo é de 26.051 novas vagas, 2,0% a mais do que o resultado dos 12 meses findos em agosto. Esta é a segunda vez no ano em que a comparação do resultado de 12 meses apresenta resultado positivo.

Em setembro, de 18 bases sindicais acompanhadas, apenas o Sindicato da Saúde de Sorocaba apresentou retração do emprego formal com o fechamento de expressivos 423 postos de trabalho. O melhor resultado foi observado na base do SINSAÚDE São Paulo, correspondendo a 1.789 novas vagas. Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o resultado mais favorável foi apurado na base do SINSAÚDE Campinas, um acréscimo de 387 novas vagas (Tabela 2).

TABELA 2
Movimentação do emprego no setor de saúde privada
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, setembro de 2013

Bases Territoriais	Setembro/13			ANO (Janeiro a Setembro)			12 MESES		
	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO
SINSAÚDE Campinas	2.363	1.976	387	22.825	20.500	2.325	28.907	26.542	2.365
SINSAÚDE Ribeirão Preto	762	648	114	7.431	6.715	716	9.585	8.781	804
SINSAÚDE Araçatuba	218	191	27	1.930	1.653	277	2.427	2.082	345
Sindicato da Saúde de Rio Claro	105	102	3	900	779	121	1.115	997	118
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	555	469	86	5.514	4.728	786	6.896	6.109	787
Sindicato da Saúde de Sorocaba	559	982	-423	5.661	5.017	644	6.940	6.270	670
Sindicato da Saúde de Piracicaba	481	365	116	3.377	2.896	481	4.103	3.688	415
Sindicato da Saúde de Jaú	142	98	44	1.261	1.112	149	1.619	1.466	153
SINSAÚDE Franca	151	123	28	1.422	1.238	184	1.800	1.677	123
Sindicato da Saúde de Bauru	251	199	52	2.109	1.873	236	2.683	2.514	169
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	168	104	64	1.506	1.284	222	1.903	1.645	258
SINTRASAÚDE Santos	391	379	12	3.712	3.449	263	4.739	4.491	248
SINDSAÚDE São José dos Campos	821	611	210	7.046	6.162	884	8.881	7.786	1.095
Sindicato da Saúde do ABC ²	562	436	126	4.986	4.095	891	6.408	5.274	1.134
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	312	306	6	3.362	3.464	-102	4.160	4.242	-82
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	81	76	5	795	636	159	984	787	197
Sindicato da Saúde de Osasco ²	948	736	212	7.716	7.156	560	9.703	9.284	419
SINSAÚDE São Paulo ²	8.563	6.774	1.789	75.524	62.839	12.685	95.557	80.784	14.773
Outros Municípios ³	645	419	226	6.563	4.715	1.848	8.019	5.863	2.156
Estado de São Paulo	18.023	14.922	3.101	162.803	139.538	23.265	205.374	179.323	26.051

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

(1) CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

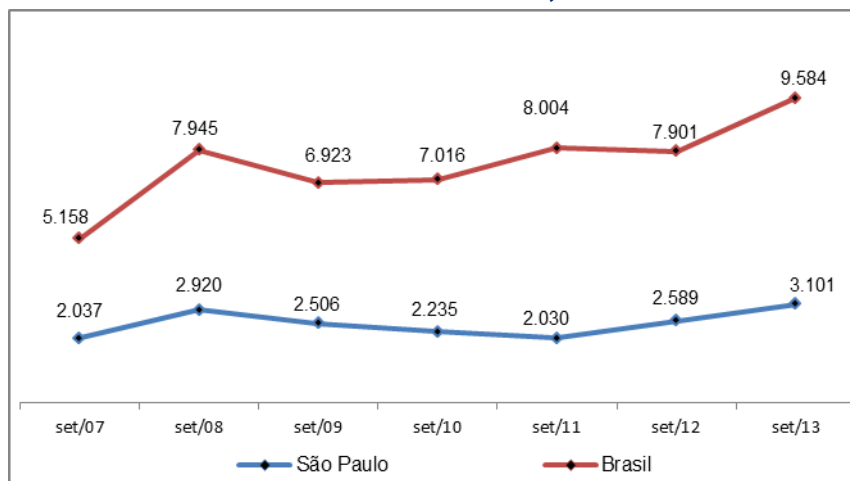
(2) Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

(3) Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

Emprego formal na saúde privada paulista, em 12 meses, tem segunda alta após oito quedas. Número de vagas é o melhor já registrado para setembro

Os 3.101 novos postos de trabalho formal abertos, na saúde privada paulista, em setembro, constituem o melhor resultado já registrado para um mês de setembro. No conjunto do país, o resultado é análogo, as 9.584 novas vagas, compõem o melhor resultado da série, com início em 2007 (Gráfico 2).

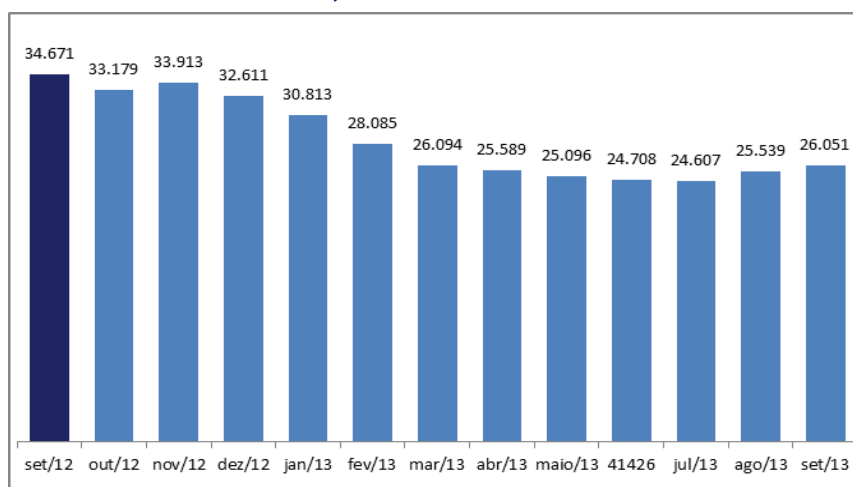
GRÁFICO 2
Saldo do emprego no setor de saúde privada em setembro
Estado de São Paulo e Brasil, 2007 a 2013



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em setembro, o saldo do emprego na saúde privada acumulado em 12 meses¹ significou a geração de 26.051 novas vagas. Houve, portanto, um crescimento de 2,0% no número de novas vagas na comparação com o resultado de agosto. Este é o segundo resultado positivo para este tipo de comparação no ano, após oito quedas consecutivas. Na comparação com setembro de 2012, entretanto, o resultado ainda é desfavorável, uma queda da ordem de 25% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Estado de São Paulo, setembro/2012 a setembro/2013

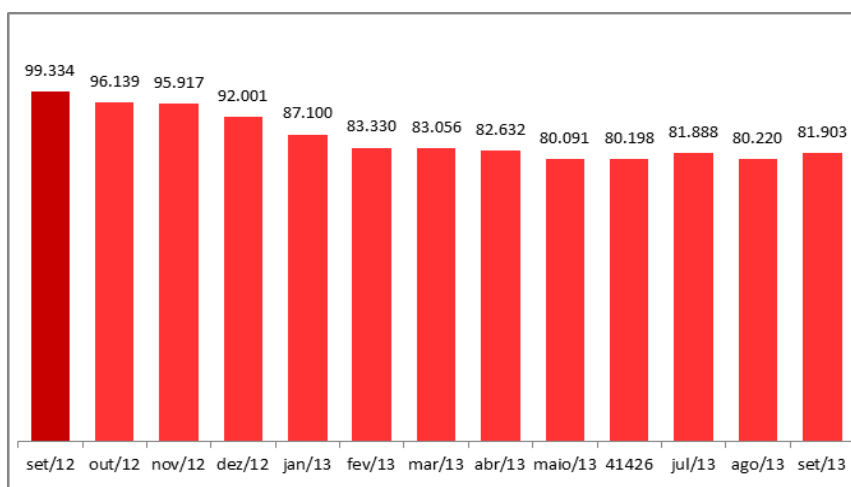


Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
 Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

¹ O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em setembro, foi de 81.903 novas vagas. Assim como ocorreu no estado de São Paulo, no conjunto do país houve um leve crescimento de 2,1% na comparação com agosto. Não obstante, na comparação com setembro de 2012, houve queda do número de novas vagas, em 17,5% (Gráfico 4).

GRÁFICO 4
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Brasil, setembro/2012 a setembro/2013



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

Massa salarial da saúde privada cresce R\$ 1,4 milhões em setembro. Salário médio de admissão fica em R\$ 1.523,10

Em setembro, a massa salarial gerada pela diferença entre os salários dos admitidos e os salários dos desligados, no setor de saúde privada paulista, registrou acréscimo de cerca de R\$ 1,4 milhões. O resultado de setembro, embora positivo, indica que o incremento de massa salarial registrou queda de 29,4% na comparação com o mês de agosto. Do mesmo modo, na comparação com setembro de 2012 a massa salarial teve retração de 15,1% (Tabela 3).

TABELA 3**Diferença entre Massa salarial de admitidos e desligados
e relação entre salários (em R\$)****Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, setembro/12 e setembro/13**

Base Territorial	Massa Salarial Adm (-) Deslig		Relação Salários Adm/Deslig.
	setembro/2012	setembro/2013	
SINSAÚDE Campinas	330.616	-75.493	0,82
SINSAÚDE Ribeirão Preto	78.907	-4.446	0,85
SINSAÚDE Araçatuba	219.830	-4.118	0,86
Sindicato da Saúde de Rio Claro	16.281	-10.186	0,89
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	110.085	107.781	1,02
Sindicato da Saúde de Sorocaba	54.345	-719.450	0,89
Sindicato da Saúde de Piracicaba	33.719	113.302	0,93
Sindicato da Saúde de Jaú	-70	38.322	0,95
SINSAÚDE Franca	53.482	12.041	0,88
Sindicato da Saúde de Bauru	-17.847	13.876	0,84
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	71.155	63.288	0,94
SINTRASAÚDE Santos	19.993	-66.815	0,86
SINDSAÚDE São José dos Campos	29.752	242.344	0,97
Sindicato da Saúde do ABC ²	99.644	83.073	0,87
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	-80.594	-87.747	0,81
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	-14.223	-12.496	0,82
Sindicato da Saúde de Osasco ²	-67.666	33.769	0,96
SINSAÚDE São Paulo ²	587.512	1.010.154	0,85
Outros Municípios ³	111.971	23.054	0,84
Estado de São Paulo	1.617.763	1.373.423	0,87

Fonte: MTE, CAGED.

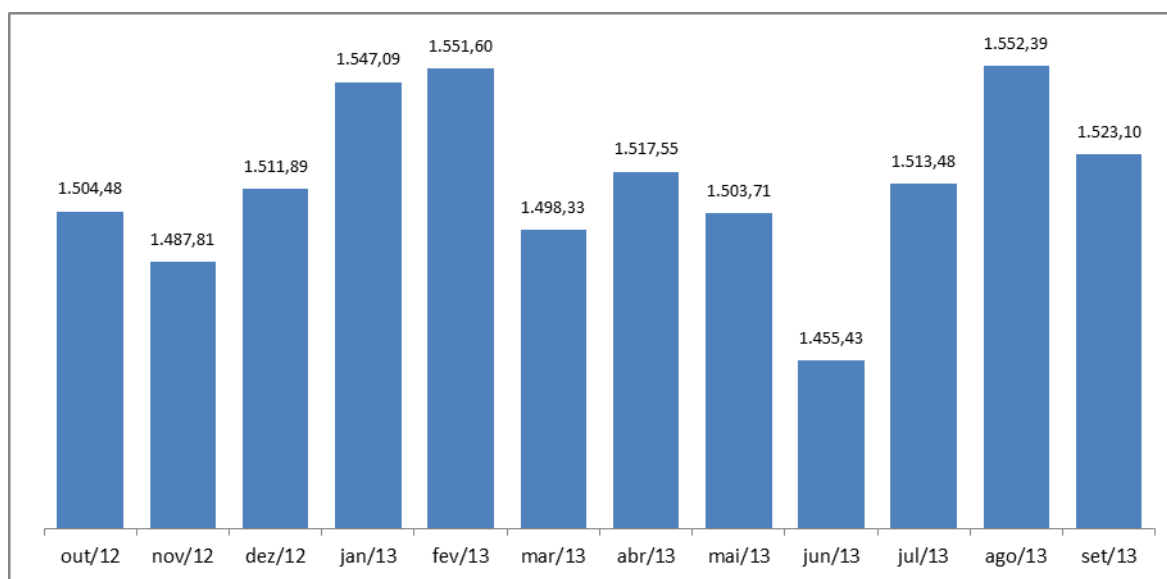
Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.⁽²⁾ Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.⁽³⁾ Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.⁽⁴⁾ Em reais de setembro de 2013, segundo o INPC-IBGE.⁽⁵⁾ A cor vermelha indica redução da massa salarial

Em setembro, apesar do crescimento generalizado da massa de salários, das 18 bases sindicais acompanhadas por este boletim, oito registraram perda de massa salarial. A base do Sindicato da Saúde de Sorocaba foi a que apresentou o pior resultado, uma retração de cerca de R\$ 719,4 mil. Este resultado negativo, na base do Sindicato da Saúde de Sorocaba, está relacionado ao expressivo fechamento de postos de trabalho no mês.

A remuneração média dos admitidos no setor, em setembro, correspondeu a apenas 87% da remuneração média dos desligados. Em setembro, a remuneração média dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.523,10, resultado 1,9% menor que o de julho (Gráfico 5).

GRÁFICO 5
Remuneração média real dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, outubro de 2012 a setembro de 2013



Fonte: MTE, CAGED

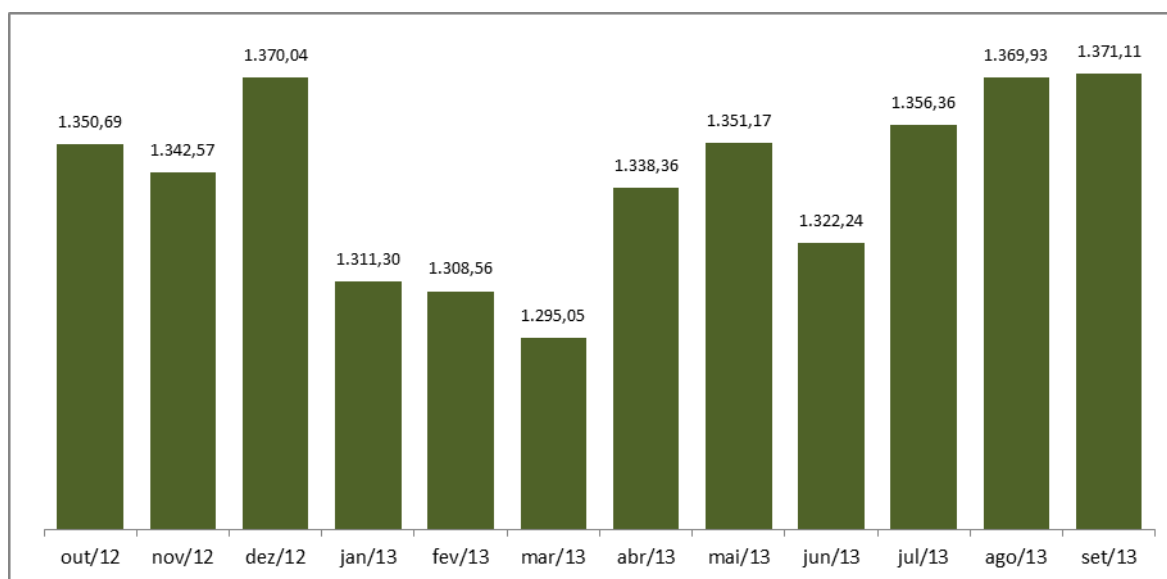
Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: em reais de outubro de 2013 pelo INPC-IBGE.

O boletim também realiza mensalmente o cálculo da “remuneração média expurgada”, que basicamente constitui o cálculo da remuneração média dos admitidos retirando da conta os salários dos médicos, diretores, gerentes e dirigentes contratados pelo setor de saúde privada. A ideia é apresentar uma média mais consistente e que reflita de modo mais fiel a remuneração percebida pela grande maioria dos trabalhadores da saúde.

Em setembro, a remuneração média expurgada dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.371,11, resultado 0,1% superior ao registrado em agosto. Na verdade, este é o maior valor registrado para a remuneração média expurgada nos últimos 12 meses (Gráfico 6).

GRÁFICO 6
Remuneração média real expurgada dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, outubro de 2012 a setembro de 2013



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Notas: 1) Exclui as remunerações de médicos, diretores, gerentes e dirigentes;

2) Em reais de outubro de 2013 pelo INPC-IBGE.

Em setembro, “Técnicos e auxiliares de enfermagem” foi a ocupação que mais gerou emprego. Seis ocupações respondem por 78,9% das novas vagas

A ocupação “Técnicos e auxiliares de enfermagem”, mais uma vez, apresentou a maior participação na movimentação do emprego, respondendo, em setembro, por 24,6% das admissões e 22,3% dos desligamentos, resultando em 1.109 novas vagas de trabalho no conjunto do estado. A segunda posição do ranking com mais movimentações foi ocupada pelos “Receptionistas”, com saldo de 428 novas vagas e participação de 12,9% nas admissões e 12,7% nas demissões.

Em setembro, o conjunto das seis ocupações com maior participação no saldo do emprego respondeu por 78,9% dos novos postos de trabalho (Tabela 4).

TABELA 4
Ocupações com maior participação na movimentação e no saldo de empregos
Estado de São Paulo, setembro de 2013

Ocupações Ranking de participação por Admissões e Desligamentos	Admitidos		Desligados		Saldo
	nº	(%)	nº	(%)	
Total	18.023	100,0	14.922	100,0	3.101
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.431	24,6	3.322	22,3	1.109
2º Recepcionistas	2.328	12,9	1.900	12,7	428
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.227	12,4	1.888	12,7	339
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.048	5,8	871	5,8	177
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	871	4,8	633	4,2	238
6º Médicos Clínicos	654	3,6	538	3,6	116
Ranking de participação por Saldo	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
Total	18.023	100,0	14.922	100,0	3.101
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.431	24,6	3.322	22,3	1.109
2º Recepcionistas	2.328	12,9	1.900	12,7	428
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.227	12,4	1.888	12,7	339
4º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	871	4,8	633	4,2	238
5º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.048	5,8	871	5,8	177
6º Operadores de Telemarketing	505	2,8	350	2,3	155

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em setembro, Brasil possuía 1,83 milhões de profissionais da saúde privada. São Paulo possuía 655,8 mil profissionais

Em setembro de 2013, o estoque de trabalhadores da saúde privada chegou a 1,8 milhões no território nacional. No estado de São Paulo o estoque de trabalhadores chegou a 655,8 mil, o que corresponde à maior participação relativa dentre os estados, 35,8%. Roraima é o estado brasileiro com menor quantidade de profissionais da saúde privada, apenas 1.030 trabalhadores, cerca de 0,1% do contingente nacional (Tabela 5).

TABELA 5
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Unidades da Federação, setembro de 2013

UF	Trabalhadores	Participação
Rondônia	6.797	0,4%
Acre	4.598	0,3%
Amazonas	11.379	0,6%
Roraima	1.030	0,1%
Pará	27.938	1,5%
Amapá	2.088	0,1%
Tocantins	5.038	0,3%
Maranhão	21.385	1,2%
Piauí	14.463	0,8%
Ceará	43.034	2,3%
Rio Grande do Norte	17.098	0,9%
Paraíba	15.772	0,9%
Pernambuco	59.740	3,3%
Alagoas	14.883	0,8%
Sergipe	18.131	1,0%
Bahia	84.972	4,6%
Minas Gerais	181.236	9,9%
Espírito Santo	36.458	2,0%
Rio de Janeiro	194.977	10,6%
São Paulo	655.793	35,8%
Paraná	97.528	5,3%
Santa Catarina	55.353	3,0%
Rio Grande do Sul	148.158	8,1%
Mato Grosso do Sul	19.341	1,1%
Mato Grosso	19.156	1,0%
Goiás	41.931	2,3%
Distrito Federal	35.202	1,9%
Brasil	1.833.479	100,0%

Fonte: MTE - RAIS 2012, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan/2013 a set/2013.
 Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

Dentre as bases territoriais dos sindicatos da saúde acompanhados, o SINSAÚDE São Paulo é o que, em setembro, possuía o maior número de trabalhadores, cerca de 316 mil, correspondendo a 48,2% do total de trabalhadores da saúde do estado de São Paulo.

Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o SINSAÚDE Campinas é o que apresentava, em setembro, a maior participação no total do emprego no estado: 87,3 mil trabalhadores, perfazendo 13,3% do total de postos de trabalho formal (Tabela 6).

TABELA 6
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, setembro de 2013

Bases Territoriais	Trabalhadores	Participação
SINSAÚDE Campinas	87.335	13,3%
SINSAÚDE Ribeirão Preto	36.031	5,5%
Sindicato da Saúde de Araçatuba	8.960	1,4%
Sindicato da Saúde de Rio Claro	3.087	0,5%
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	23.654	3,6%
Sindicato da Saúde de Sorocaba	19.304	2,9%
Sindicato da Saúde de Piracicaba	12.208	1,9%
Sindicato da Saúde de Jaú	6.524	1,0%
SINSAÚDE Franca	5.725	0,9%
Sindicato da Saúde de Bauru	8.746	1,3%
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	7.374	1,1%
Sindicato da Saúde de Santos	21.788	3,3%
Sindicato da Saúde de São José dos Campos	24.613	3,8%
Sindicato da Saúde do ABC ²	15.376	2,3%
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	14.758	2,3%
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	2.951	0,4%
Sindicato da Saúde de Osasco ²	22.059	3,4%
SINSAÚDE São Paulo ²	316.093	48,2%
Outros Municípios ³	22.747	3,5%
Estado de São Paulo	655.793	100,0%

Fonte: MTE - RAIS 2012, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan/2013 a set/2013.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

ANEXO I

Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Íris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarínú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macauba, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataporã, Ipiquã, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardínópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapeí, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflamma, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaíçara, Piacatu e Queiróz.

Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indaiaporã, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macauba, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquilha, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igarapu do Tiete, Itapui, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinha.

Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Pariquera-Açu, Bertioxa, São Sebastião e Ilha Bela.

Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

Observações:

1) Dezenove Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Ibiúna, Lavínia, Macauba, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

ANEXO II

Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

Sindicato da Saúde de Osasco – 13 Municípios

Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Itapeví, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios

Ibaté e São Carlos.

SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracá, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taguai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: www.sinsaude.org.br

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.

Direção Executiva

Presidente: Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Vice-presidente: Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Secretária Executiva: Zenaide Honório

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Edson Antônio dos Anjos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo: Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretor Executivo: José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesq. e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretora Executiva: Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Serv. Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretora Executiva: Marta Soares dos Santos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

Diretor Executivo: Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Ângelo Maximo de Oliveira Pinho

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Cheri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

Escritório Regional São Paulo

Airton Gustavo dos Santos – Supervisor Técnico – airton@dieese.org.br

Equipe Técnica Responsável

Luiz Fernando Alves Rosa – Economista – luizfernando@dieese.org.br

DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo



Rua Paula Ney, 533 – Aclimação
CEP 04.107-021 São Paulo, SP
Telefone (11) 5575-7427
E-mail: atendimento@federacaodasaude.org.br
www.federacaodasaude.org.br

Direção Executiva

Presidente: Edison Laércio de Oliveira

1º vice-presidente: Nilselena Martins da Silva

2º vice-presidente: Erivelto Correa Araújo

Dir. Relações Públicas: Marilsa Sales Braga

Secretária Geral: Elaine da Silva Amaral

1ª secretária: Edna Alves

2ª secretária: João do Nascimento Carvalho

Tesoureira Geral: Maria Jerusa Tagiaroli de Abreu

1º Tesoureiro: Valdeir Magri

Dir. Ass. de Previdência Social: Lierse Christovam de Almeida

Dir. Recursos Humanos: Maria das Graças Artur Machado

Diretor-procurador: Paulo Roberto Gondim Richieri

Diretor de Relações Intersindicais: Milton Carlos Sanches

Diretor de Legislação e Normas: Aristides Agreli Filho

Diretor de Imprensa e Divulgação: Luiz Carlos Vergara Pereira

Diretora Cultural: Maria Hermann

Diretor de Assuntos Parlamentares: Pedro Alberto Tolentino

Diretora Arquivista: Silvia Cristina Ponce

Diretora de Sede e Patrimônio: Leide Mengatti

Conselho Fiscal – efetivo

- Carlos Alberto Cairos

- Rozeli Aparecida Lopes Gonçalves Nogueira

- Elizabete Antonia Bertin

Delegados efetivos representante na CNT

- Marta Alves de Carvalho

- Paulo César Pereira Richieri

Suplentes de Diretoria

- Florivaldo P. de Almeida

- Vera Lúcia Salvadio Pimentel

- Edmilson Aparecido Ferreira

- Anselmo Eduardo Bianco

- Maria Helena Anunciação de Souza

- Maria de Fátima Marcon

- Maria Ivanilde de Araújo Almeida

- Maria Cecília da Silva

- Heloísa Helena Teixeira

- Francisco Sálvio de Almeida

- Arnaldo Batista de Almeida

- Ivone Carrocini

- Irany Maria de Jesus

- Marly Alves Coelho

- Ana Ferreira da Silva

- Maria Doniseti de Souza

- Elidalva da Silva Lima

- Hermínia Aparecida Cruz

- João de Fátima

Suplentes do Conselho Fiscal

- Sofia Rodrigues do Nascimento

- Natalício Valério da Silva

- Inês de Oliveira

Suplentes dos delegados representantes da CNTS

- Ademilson Eleodoro de Carvalho

- Zélia Aparecida Torquetti Spagnol